



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO PARÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE ITAITUBA

PROJETO DE LEI Nº 20 /2022

Denomina-se de RUA PEDRO TEXEIRA, a RUA 6 da Vila Militar do 53º Batalhão de Infantaria de Selva e dá Outras Providências.

Faço saber que a Câmara Municipal de Itaituba, Estado do Pará, aprova e o Prefeito Municipal Valmir Clímaco de Aguiar sanciona e publica a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica denominada de RUA PEDRO TEXEIRA, A RUA 6 da Vila Militar do 53º Batalhão de Infantaria de Selva.

Art. 2º O Município fica responsável pela identificação da referida Rua, com a fixação da placa nas esquinas, constando a numeração das casas situadas nas quadras e o CEP.

Art. 3º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Plenário da Câmara Municipal de Itaituba "CARLOS ROBERTO CABRAL FURTADO" em 29 de março de 2022.

LUIZ FERNANDO SADECK DOS SANTOS

Vereador-Peninha

MDB

Tajane de Araújo Melo
Assessor de Gabinete Parlamentar
Matricula: 120146-8

07 ABR 2022

10:54



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO PARÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE ITAITUBA

HISTÓRICO

RUA PEDRO TEIXEIRA (Pedro Teixeira, o português que conquistou a Amazônia)

Pedro Teixeira nasceu na Vila de Cantanhede, situada a cerca de 20 km ao Nordeste de Coimbra – Portugal, em 1585. Pouco se conhece sobre sua família e primeiros anos de vida. Sabe-se que, desde criança, foi muito forte, adquirindo na fase adulta uma compleição invejável que o tornou talhado para a vida agreste.

Após a expulsão dos franceses do Maranhão em fins de 1615, o governo português determina o envio de uma expedição à foz do rio Amazonas, com vistas a consolidar sua posse sobre a região. A força expedicionária lusa foi constituída por três companhias. Como subalerno de uma delas, seguia o então alferes Pedro Teixeira.

A 12 de janeiro de 1616, a tropa entrou na Baía de Guajará. Desembarcou numa ponta de terra firme, onde desde logo foram iniciadas as obras de instalação e defesa. Em local bem selecionado, foi erguido o Forte que tomou o nome de Presépio, origem da atual cidade de Belém.

O destemido desbravador prossegue prestando inestimáveis serviços à coroa portuguesa. Combate holandeses e ingleses em muitas refregas, bem como realiza várias entradas de exploração dos sertões amazônicos. Em princípios de 1622 foi encarregado de abrir uma estrada que ligasse as capitanias do Pará e do Maranhão. Tal empreendimento não foi concluído por terem surgido grandes dificuldades, especialmente pela grande profusão de rios a atravessar.

Continuavam os holandeses a importunar a fixação dos portugueses na região. Foi incumbido Pedro Teixeira da destruição dos fortes holandeses «Nassau» e «Orange», incumbência que cumpre do melhor modo. Em 2 de Maio de 1625 foi entregue ao Capitão Pedro Teixeira a chefia duma expedição para destruir o forte holandês Mandiutuba, situado na margem direita do rio Xingu.

A frente de cinquenta soldados e setecentos índios guerreiros, atacou simultaneamente o forte por terra e pelo rio. Apesar da valente resistência do capitão Nicoláo Ondaen e da sua, bem organizada tropa, ao cair da noite o forte estava em poder das tropas portuguesas.

A maior de todas as suas façanhas teria início em outubro de 1639. À frente de 2.500 pessoas, entre militares, índios e familiares, empreende viagem de exploração da calha do rio Amazonas, partindo de Belém. Empregando cerca de cinquenta grandes canoas, atinge Quito, no Equador, e regressa a Belém depois de haver percorrido mais de 10.000 km de rios e trilhas. Com esse feito – um dos maiores da História do Brasil –



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO PARÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE ITAITUBA

contribuiria para assegurar a posse de vasta porção da bacia amazônica por parte de Portugal.

Como reconhecimento pelos seus 25 anos de profícuos serviços ao Rei de Portugal, Pedro Teixeira foi nomeado para o cargo de Capitão-Mor do Grão-Pará. Tomou posse em fevereiro de 1640. Infelizmente, sua gestão foi curta, durando até maio de 1641.

A 4 de julho desse ano faleceu na mesma Belém que auxiliou a fundar e consolidar.

Mais de três séculos após sua morte, os empreendimentos de Pedro Teixeira ainda causam admiração. As lutas travadas contra os invasores estrangeiros e a exploração da bacia amazônica fizeram-no um dos maiores heróis da então Colônia no século XVII.

Por isso, sua figura representa o símbolo da luta pela preservação da soberania brasileira sobre a Amazônia.

LUIZ FERNANDO SADECK DOS SANTOS
Vereador-Peninha
MDB

CROQUI DA ÁREA DA VILA MILITAR DO 53º BATALHÃO DE INFANTARIA DE SELVA

RUA 1 - RUA GUARAPES

RUA 2 - RUA TAPAJÓS

RUA 3 - RUA BELÉM

RUA 4 - RUA BRG. SAMPAIO

RUA 5 - SANTARÉM

AVENIDA PRINCIPAL - AVENIDA DUQUE DE CAXIAS

RUA 6 - PEDRO TEXEIRA

TRAVESSA 1 - TRAVESSA SANTARÉM

TRAVESSA 2 - TRAVESSA MANAUS

